

MATEMÁTICA - 3º ciclo

Isometrias (8º ano)

Propostas de resolução

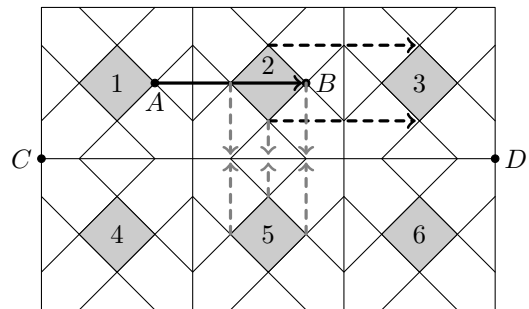
Exercícios de provas nacionais e testes intermédios

1. Temos que:

- a reflexão do quadrado 5 relativamente ao eixo CD é o quadrado 2
- a translação do quadrado 2 associada ao vetor \overrightarrow{AB} é o quadrado 3

Assim, a imagem do quadrado 5 pela reflexão deslizante de eixo CD e vetor \overrightarrow{AB} , é o quadrado 3

Resposta: **Opção B**



Prova Final 3º Ciclo – 2018, Época especial

2. Como $\overrightarrow{GE} = \overrightarrow{EC}$ e $\overrightarrow{EH} = \overrightarrow{CD}$, temos que:

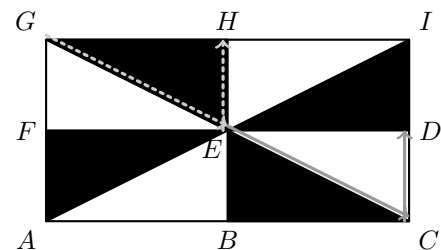
- $T_{\overrightarrow{GE}}(E) = T_{\overrightarrow{EC}}(E) = E + \overrightarrow{EC} = C$
- $T_{\overrightarrow{EH}}(C) = T_{\overrightarrow{CD}}(C) = C + \overrightarrow{CD} = D$

Assim, temos que:

$$T_{\overrightarrow{EH}}(T_{\overrightarrow{GE}}(E)) = T_{\overrightarrow{EH}}(C) = D$$

Ou seja a imagem do ponto E pela translação composta $T_{\overrightarrow{GE}}$ com $T_{\overrightarrow{EH}}$ é o ponto D

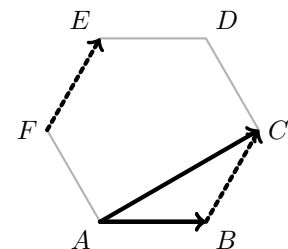
Prova Final 3º Ciclo – 2018, 2ª chamada



3. Observando que $\overrightarrow{FE} = \overrightarrow{BC}$ (porque são vetores com a mesma direção, o mesmo sentido e o mesmo comprimento), então temos que:

$$\overrightarrow{AB} + \overrightarrow{FE} = \overrightarrow{AB} + \overrightarrow{BC} = \overrightarrow{AC}$$

Resposta: **Opção D**



Prova Final 3º Ciclo – 2018, 1ª chamada



4.

4.1. Em cada linha temos que:

(1) Identificando os vetores \overrightarrow{AD} e \overrightarrow{DN} podemos observar que:

$$\overrightarrow{AD} + \overrightarrow{DN} = \overrightarrow{AN}$$

peço que deve ser assinalada a coluna (E) na linha (1)

(2) Identificando os vetores \overrightarrow{AD} e \overrightarrow{DO} podemos observar que:

$$\overrightarrow{AD} + \overrightarrow{DO} = \overrightarrow{AO}$$

E que:

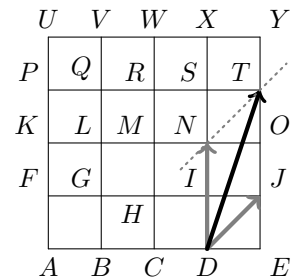
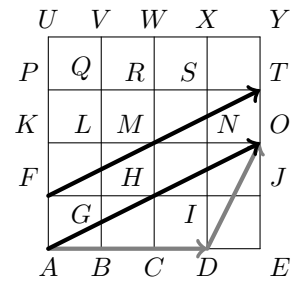
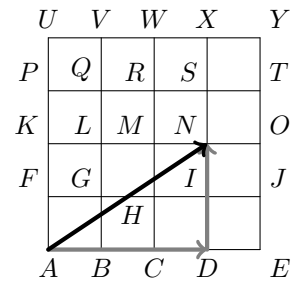
$$\overrightarrow{AO} = \overrightarrow{FT}$$

peço que deve ser assinalada a coluna (D) na linha (2)

(3) Identificando os vetores \overrightarrow{DN} e \overrightarrow{DJ} e usando a regra do paralelogramo para fazer a soma, podemos observar que:

$$\overrightarrow{DN} + \overrightarrow{DJ} = \overrightarrow{DT}$$

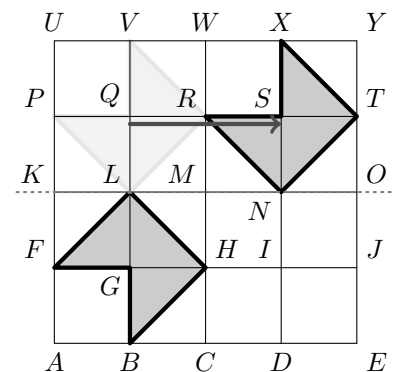
peço que deve ser assinalada a coluna (B) na linha (3)



Prova de Aferição 8º ano - 2018

4.2. Considerando a reflexão do pentágono $[BHLFG]$ de eixo KO e depois a translação do pentágono transformado pelo vetor \overrightarrow{QS} , obtemos o pentágono $[NTXSR]$, pelo que a isometria que transforma $[BHLFG]$ em $[NTXSR]$ é a reflexão deslizante de eixo KO e vetor \overrightarrow{QS}

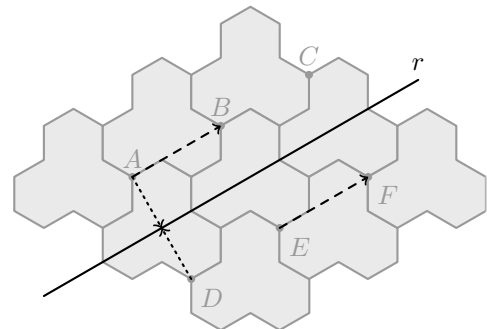
Resposta: **Opção C**



5. Temos que:

- a reflexão do ponto D relativamente ao eixo r é o ponto A
- a translação do ponto A associada ao vetor \overrightarrow{EF} é o ponto B

Assim, a imagem do ponto D pela reflexão deslizante de eixo r e vetor \overrightarrow{EF} , é o ponto B



Prova Final 3º Ciclo - 2017, Época especial

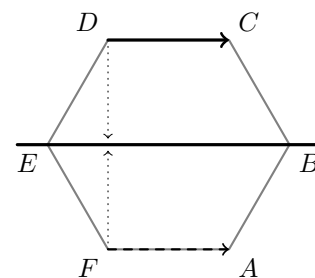


6. Temos que:

- a reflexão do ponto F relativamente ao eixo EB é o ponto D
- a translação do ponto D associada ao vetor \overrightarrow{FA} é o ponto C

Assim, a imagem do ponto F pela reflexão deslizante de eixo EB e vetor \overrightarrow{FA} , é o ponto C

Resposta: **Opção C**



Prova Final 3º Ciclo – 2017, 2ª chamada

7. Como um hexágono regular tem os lados opostos paralelos e com o mesmo comprimento, então as diagonais $[QS]$ e $[PT]$ também são paralelas e com o mesmo comprimento, pelo que:

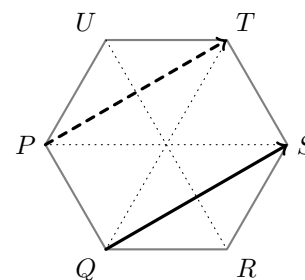
$$\overrightarrow{QS} = \overrightarrow{PT}$$

E assim, vem que:

$$P + \overrightarrow{QS} = P + \overrightarrow{PT} = T$$

Ou seja, a imagem do ponto P pela translação associada ao vetor \overrightarrow{QS} é o ponto T (como se pretende ilustrar na figura ao lado).

Resposta: **Opção D**



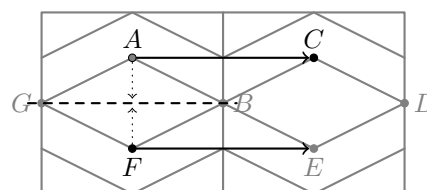
Prova Final 3º Ciclo – 2017, 1ª chamada

8. Como a reflexão do ponto F e eixo GB é o ponto A

E a imagem do ponto A pela translação associada ao vetor \overrightarrow{FE} , ou seja, ao vetor \overrightarrow{AC} , é o ponto C

então, a reflexão deslizante de eixo GB e vetor \overrightarrow{FE} é:

o ponto C



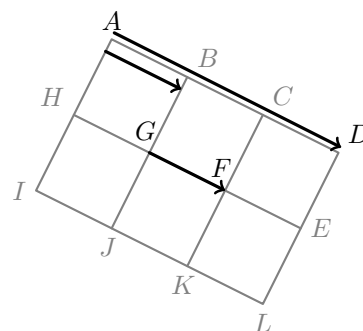
Prova Final 3º Ciclo – 2016, Época especial

9.

9.1. Como $\overrightarrow{AD} = 3\overrightarrow{AB}$, então $\frac{1}{3}\overrightarrow{AD} = \overrightarrow{AB}$

E assim, temos que a imagem do ponto G pela translação associada ao vetor $\frac{1}{3}\overrightarrow{AD}$, ou seja, ao vetor \overrightarrow{AB} , é:

o ponto F

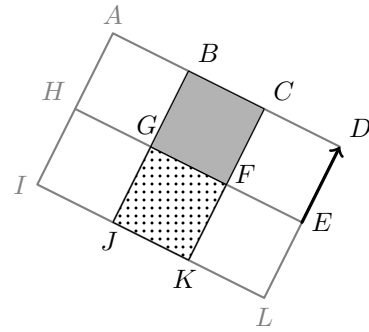


9.2. Como podemos observar que:

- $G + \overrightarrow{ED} = B$
- $F + \overrightarrow{ED} = C$
- $K + \overrightarrow{ED} = F$
- $J + \overrightarrow{ED} = G$

Logo, o transformado do quadrado $[GFKJ]$ pela translação associada ao vetor \overrightarrow{ED} é o quadrado $[BCFG]$

Resposta: **Opção D**



Prova de Aferição 8º ano - 2016

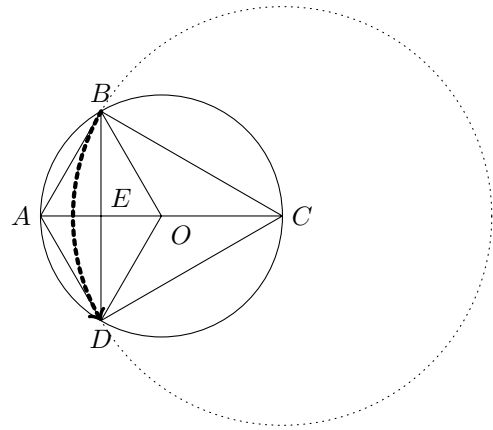
10. Como $\hat{BAD} = \hat{EAB} + \hat{EAD} = 60 + 60 = 120^\circ$ (porque os triângulos OAB e OAD são equiláteros), a rotação de centro A , que transforma o ponto B no ponto D tem amplitude 120° (no sentido negativo).

Relativamente à rotação de centro no ponto O , pela mesma razão a amplitude da rotação também tem amplitude de 120°

Como o ponto E é o ponto médio do segmento de reta $[AD]$ a rotação de centro E , que transforma o ponto B no ponto D tem amplitude 180°

Como o triângulo $[CBD]$ também é equilátero, a rotação de centro C , que transforma o ponto B no ponto D tem amplitude 60°

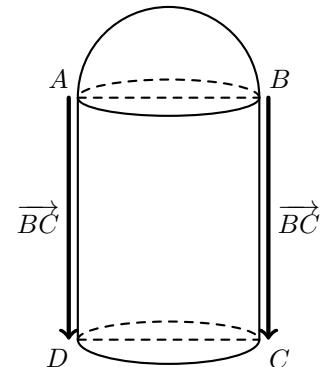
Resposta: **Opção C**



Prova Final 3º Ciclo – 2015, Época especial

11. A translação associada ao vetor \overrightarrow{BC} transforma o ponto B no ponto C , pelo que, da mesma forma, transforma o ponto A no ponto D

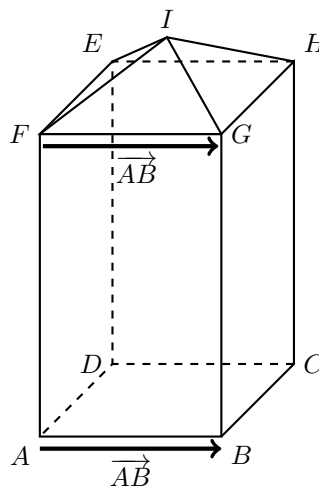
Resposta: **Opção D**



Prova Final 3º Ciclo – 2015, 1ª chamada



12. A translação do ponto F pelo vetor \vec{AB} é o ponto G

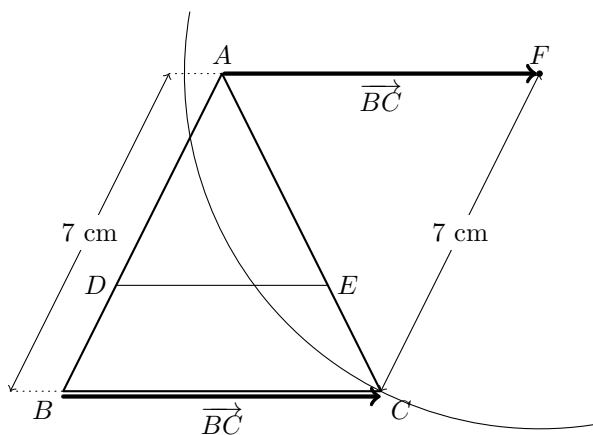


Prova Final 3º Ciclo – 2014, 2ª chamada

13. Os triângulos $[ABC]$ e $[AFC]$ são congruentes, porque $\overline{AF} = \overline{BC}$, $[AC]$ é um lado comum, e os ângulos ACB e CAF são iguais (porque são ângulos alternos internos).

Assim, temos que os lados $[FC]$ e $[AB]$ são lados correspondentes, e por isso $\overline{FC} = \overline{AB} = 7$

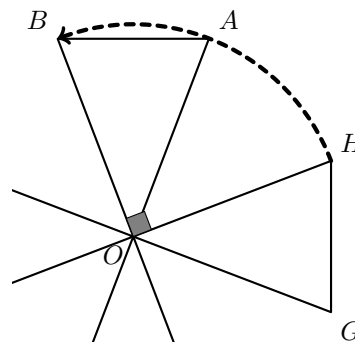
Logo o raio da circunferência de centro em F e que contém o ponto C tem comprimento 7 cm.



Prova Final 3º Ciclo – 2014, 1ª chamada

14. Uma rotação de 90° (no sentido positivo), de centro em O , transforma o ponto H no ponto B

Resposta: **Opção B**



Teste Intermédio 9º ano – 21.03.2014



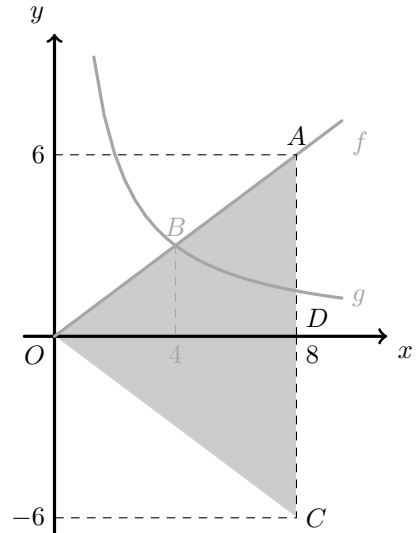
15. Como o ponto C é uma reflexão do ponto A relativamente ao eixo Ox tem a mesma abcissa e ordenada simétrica, ou seja, as coordenadas do ponto C são $C(8, -6)$

Relativamente ao triângulo $[OAC]$ temos que $\overline{AC} = 6 + 6 = 12$ e que $\overline{OA} = \overline{OC}$, e podemos determinar \overline{OA} recorrendo ao Teorema de Pitágoras, considerando o triângulo retângulo $[OAD]$, em que D é a projeção ortogonal do ponto A no eixo Ox :

$$\begin{aligned} \overline{OA}^2 &= \overline{OD}^2 + \overline{DA}^2 \Leftrightarrow \overline{OA}^2 = 8^2 + 6^2 \Leftrightarrow \\ \Leftrightarrow \overline{OA}^2 &= 64 + 36 \Leftrightarrow \overline{OA}^2 = 100 \xrightarrow{\overline{OA} > 0} \\ \Rightarrow \overline{OA} &= \sqrt{100} \Leftrightarrow \overline{OA} = 10 \end{aligned}$$

E assim, temos que o perímetro do triângulo $[OAC]$ é:

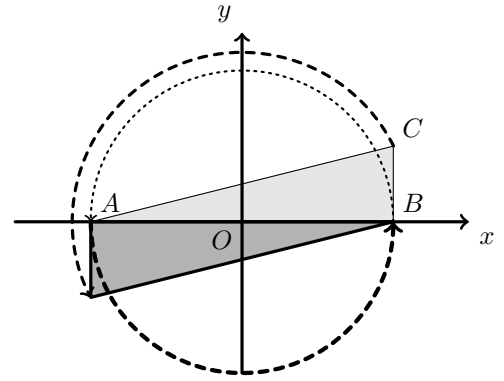
$$P_{[OAC]} = \overline{AC} + 2\overline{OA} = 12 + 2 \times 10 = 12 + 20 = 32$$



Teste intermédio 9º ano - 12.04.2013

16. Considerando a rotação de cada ponto, podemos construir o triângulo o transformado do triângulo $[ABC]$ por meio da rotação de centro no ponto O e amplitude 180° e verificar que é o triângulo representado na opção (C)

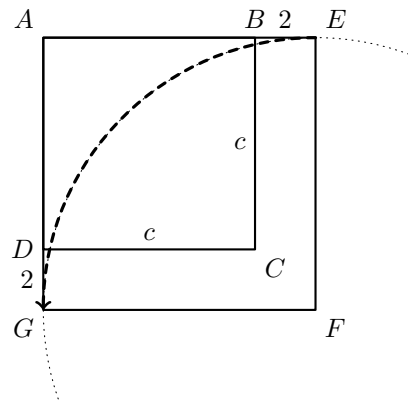
Resposta: **Opção C**



Prova Final 3º Ciclo - 2012, 2ª chamada

17. Como $[AGFE]$ é um quadrado, uma rotação de 90° , de centro no ponto F transforma o ponto E no

ponto G



Prova Final 3º Ciclo - 2012, 1ª chamada

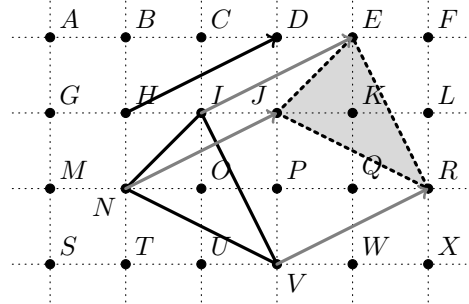


18.

18.1. Identificando o vetor \overrightarrow{HD} como o vetor associado à translação que transforma o ponto H no ponto D , $H + \overrightarrow{HD} = D$, temos que

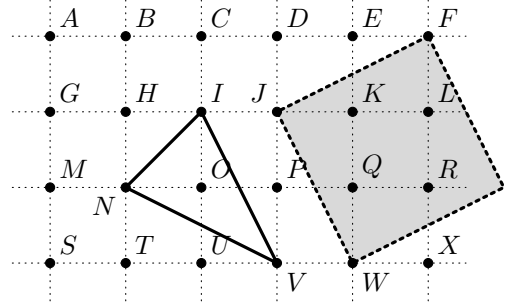
- $N + \overrightarrow{HD} = J$
- $I + \overrightarrow{HD} = E$
- $V + \overrightarrow{HD} = R$

Logo, o transformado do triângulo $[NIV]$ pela translação associada ao vetor \overrightarrow{HD} é o triângulo $[JER]$



18.2. Considerando os dois quadrados de lado JF , o único que tem como outro vértice um dos pontos assinalados (representado na figura ao lado) é o quadrado com vértice no ponto W

Resposta: **Opção C**

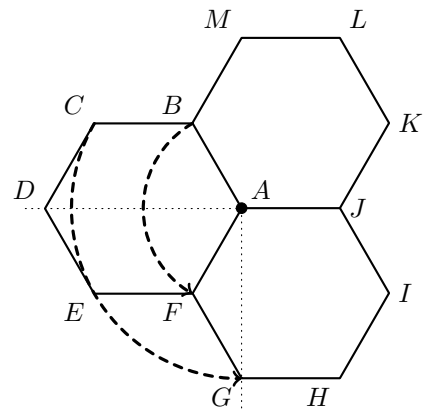


Teste intermédio 8º ano - 29.02.2012

19. Como os ângulos internos de um hexágono regular têm 120° de amplitude, o transformado do ponto B por uma rotação de centro em A e amplitude 120° é o ponto F

Traçando retas perpendiculares pelo ponto A podemos observar que o ângulo DAG é reto, e que o ângulo CAD tem amplitude de 30° , pelo que o ângulo CAG tem amplitude de 120° , ou seja, o transformado do ponto C por uma rotação de centro em A e amplitude 120° é o ponto G

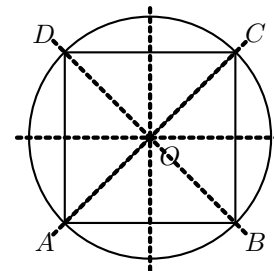
Assim, o transformado do segmento $[BC]$ por uma rotação de centro em A e amplitude 120° é o segmento $[FG]$



Exame Nacional 3º Ciclo - 2011, Ép. especial

20. Desenhando sobre o quadrado as duas diagonais e as duas perpendiculares aos lados pelos pontos médios podemos visualizar os 4 eixos de simetria do quadrado.

Resposta: **Opção C**



Teste Intermédio 9º ano - 17.05.2011

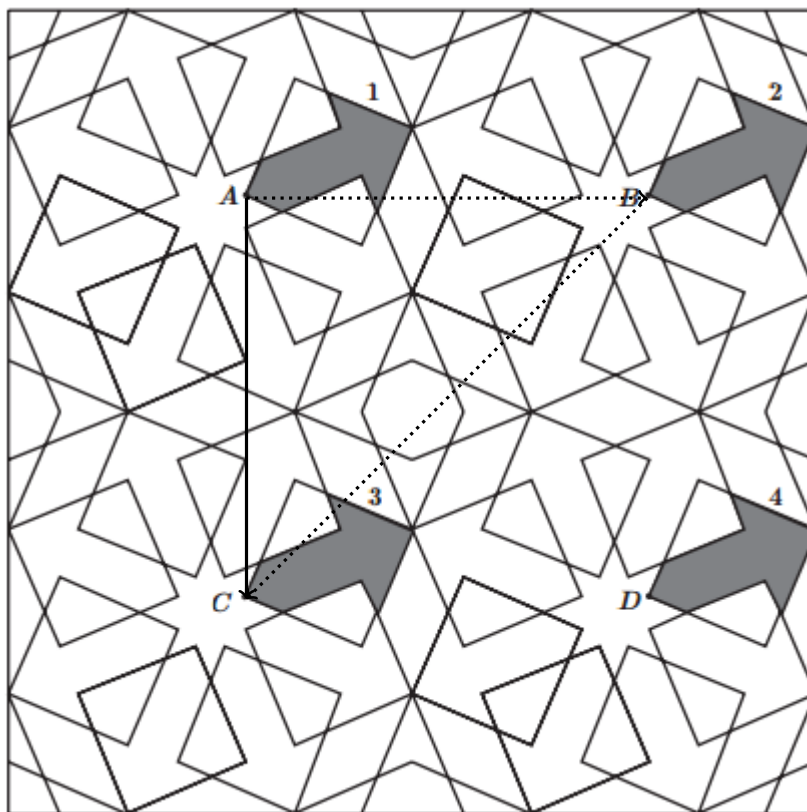


21. Como o polígono 3 pode ser obtido como imagem do polígono 1 por meio da translação associada ao vetor \overrightarrow{AC} , e temos que

- $\overrightarrow{AC} + \overrightarrow{CB} = \overrightarrow{AB}$
- $\overrightarrow{AC} + \overrightarrow{CA} = \overrightarrow{AA} = \vec{0}$
- $\overrightarrow{AB} + \overrightarrow{BD} = \overrightarrow{AD}$
- $\overrightarrow{AB} + \overrightarrow{BC} = \overrightarrow{AC}$

Temos que é a translação associada ao vetor $\overrightarrow{AB} + \overrightarrow{BC}$ que transforma o polígono 1 no polígono 3

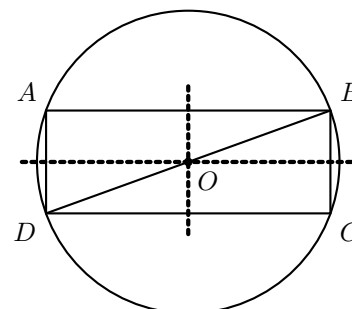
Resposta: **Opção D**



Teste Intermédio 8º ano – 11.05.2011

22. Desenhando sobre o retângulo as duas perpendiculares aos lados pelos pontos médios podemos visualizar os 2 eixos de simetria do retângulo (as diagonais não são eixos de simetria).

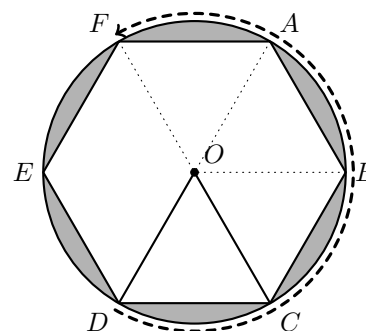
Logo, o retângulo $[ABCD]$ tem 2 eixos de simetria



Exame Nacional 3º Ciclo – 2010, 1ª chamada

23. Como os ângulos internos de um triângulo equilátero têm amplitude 60° , uma rotação de amplitude 240° corresponde a 4 ângulos internos de triângulos equiláteros ($4 \times 60 = 240^\circ$).

Assim, temos que o transformado do ponto D pela rotação de centro no ponto O e de amplitude 240° é o ponto F (como se pode observar na figura ao lado).



Teste Intermédio 9º ano – 11.05.2010



24. As rotações de centro em O e amplitudes 180° ou -180° transformam o quadrado $[OHDE]$ no quadrado $[OFBG]$, assim como a simetria axial de eixo AC

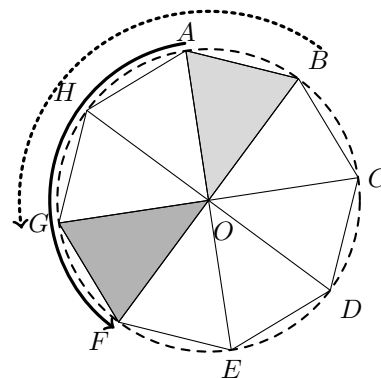
O transformado do quadrado $[OHDE]$ simetria axial de eixo DB é o próprio quadrado $[OHDE]$, porque a diagonal $[OD]$ é um eixo de simetria do quadrado.

Resposta: **Opção D**

Exame Nacional 3º Ciclo – 2009, 2ª chamada

25. Como $[ABCDEFGH]$ é um octógono regular, pode ser dividido em 8 triângulos isósceles congruentes, cujos ângulos menores têm amplitude $\frac{360}{8} = 45^\circ$

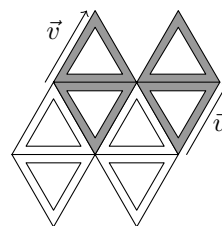
Assim, como $\frac{135}{45} = 3$, o transformado do triângulo $[AOB]$ pela rotação de centro no ponto O e de amplitude 135° é o triângulo $[GOF]$ (como se pode observar na figura ao lado).



Resposta: **Opção D**

Exame Nacional 3º Ciclo – 2009, 1ª chamada

26. Considerando a figura e a translação da mesma associada, ao vetor \vec{v} (representada na figura ao lado a sombreado) podemos observar a representação conjunta das duas, ou seja, a figura da primeira opção.

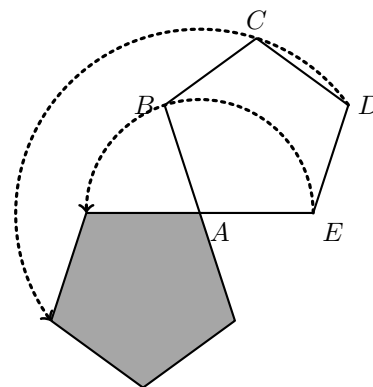


Resposta: **Opção A**

Teste Intermédio 9º ano – 11.05.2009

27. Como se pretende que o pentágono sombreado seja a imagem do pentágono $[ABCDE]$ obtida por meio de uma rotação de centro no ponto A , o ponto A permanece inalterado, pelo que as opções (A) e (D) não estão corretas.

Traçando semicircunferências de centro no ponto A (como na figura ao lado) podemos verificar que na opção (C) o pentágono sombreado é a imagem do pentágono $[ABCDE]$ obtida por meio de uma rotação de centro no ponto A e amplitude 180°



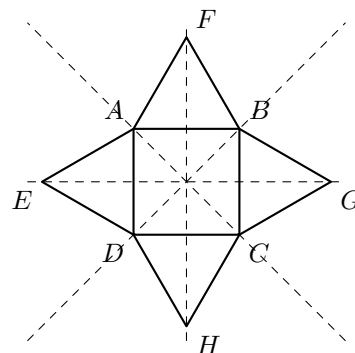
Resposta: **Opção C**

Teste Intermédio 9º ano – 07.05.2008



28. Desenhando sobre o quadrado as duas diagonais e as duas perpendiculares aos lados pelos pontos médios podemos visualizar todos os eixos de simetria do quadrado.

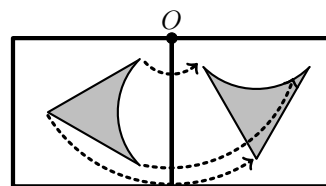
Logo, a figura tem quatro eixos de simetria.



Exame Nacional 3º Ciclo – 2007, 2ª chamada

29. Construindo o transformado da figura da esquerda por meio de uma rotação, com centro no ponto de O , amplitude 90° (como na figura ao lado), podemos observar que corresponde à figura da direita na opção (B).

Resposta: **Opção B**



Exame Nacional 3º Ciclo – 2006, 2ª chamada

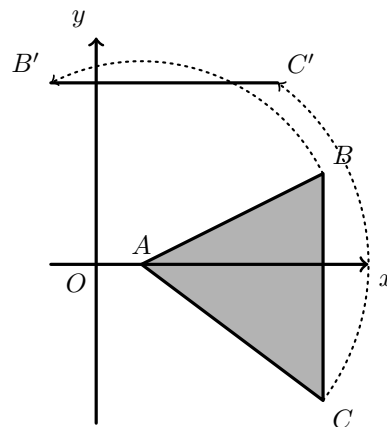
30. As opções (A), (C) e (D) representam translações da figura, segundo um vetor com direção perpendicular à reta r

Resposta: **Opção B**

Exame Nacional 3º Ciclo – 2006, 1ª chamada

31. Considerando o transformado do segmento de reta $[BC]$ obtido por meio de uma rotação de centro em A e amplitude 90° , obtemos o segmento de reta $[B'C']$ paralelo ao eixo dos xx (como se pode observar na figura ao lado).

Resposta: **Opção A**



Exame Nacional 3º Ciclo – 2005, 2ª chamada

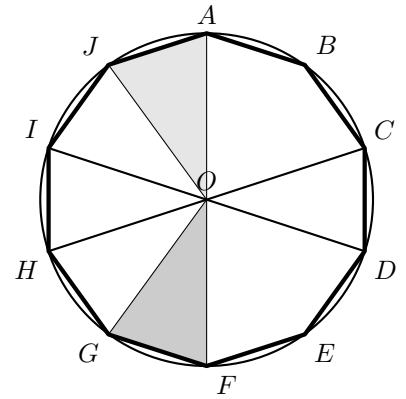


32. Como $[ABCDEFGHIJ]$ é um decágono regular, pode ser dividido em 10 triângulos isósceles congruentes, cujos ângulos menores têm amplitude $\frac{360}{10} = 36^\circ$

Assim, como $\frac{144}{36} = 4$, o transformado do ponto A pela rotação de centro em O e de amplitude 144° é o

ponto G

(como se pode observar na figura ao lado).

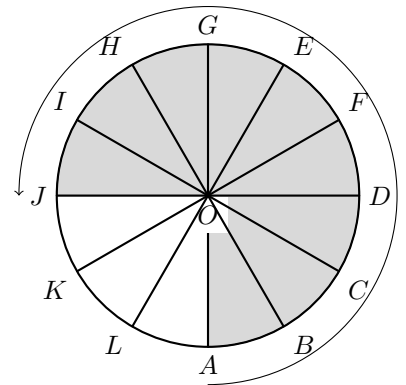


Exame Nacional 3º Ciclo – 2005, 1ª chamada

33. Ao fim de cada volta completa cada cadeira volta à sua posição inicial, pelo que ao fim de duas voltas completas a cadeira da Rita está novamente na posição A

Assim, após completar os restantes $\frac{3}{4}$ de volta a cadeira da Rita estará na posição assinalada com a

letra J

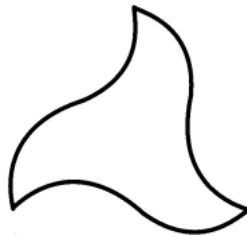


Prova de Aferição – 2004

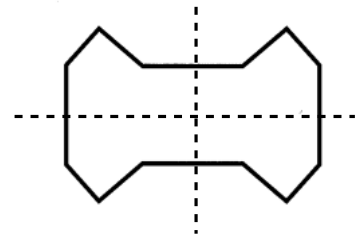
34. Podemos identificar eixos de simetria nas figuras das opções (B), (C) e (D) (assinalados na figura ao lado), pelo que a figura que não tem qualquer eixos de simetria é a figura da opção (A).

Resposta: **Opção A**

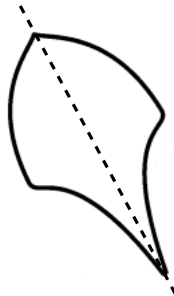
(A)



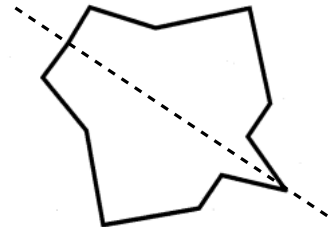
(B)



(C)



(D)



Prova de Aferição – 2004



35. O friso da opção (B) pode ser obtido por translações sucessivas do azulejo após uma rotação de 90° no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio.

O friso da opção (C) pode ser obtido por translações sucessivas do azulejo após uma rotação de 90° no sentido dos ponteiros do relógio.

O friso da opção (D) pode ser obtido por translações sucessivas do azulejo após uma rotação de 180° .

Pelo que o friso da opção (A) é o único que não pode ser construído com 3 destes azulejos.

Resposta: **Opção A**

Prova de Aferição – 2003

